

A VE MARIA



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes

Aos nossos leitores

Inauguramos o novo anno de 1913 com o aumento do formato de nossa revista. A prosperidade com que a divina Providencia, pela intercessão do Coração de Maria, vem favorecendo esta obra de propaganda católica, fez com que pudéssemos attender aos desejos de muitos leitores, dando-lhes maior espaço de leitura, dessa leitura religiosa, util e moralisadora que faz a delicia dos católicos assignantes.

Não extendemos o nosso campo de acção á custa dos nossos collegas de imprensa, como os conquistadores gloriosos e felizes, quando alargam o territorio de seus domínios: as luctas incruentas da propaganda, os convites pacíficos á assignatura e essa inclinação, como que inspirada por Deus nos corações dos católicos para procurar as boas leituras, trilharam-nos o caminho e nos facilitaram o alcance da méta desejada.

Convidámos todos os fieis a favorecer a bôa imprensa, invitámos todas as familias a introduzir no lar sagrado a nossa revista: e como a Immaculada de Lourdes convidava todos os christãos a que da nascente miraculosa da Santa Gruta viessem haurir a saude, e a seus pés soberanos viessem afervorar os corações, deixando as distrações e fugindo aos perigos da sociedade corruptora, assim convidavamos aos fieis brasileiros e todos os mais católicos que palmilham as abençoadas terras da Santa Cruz a que viessem haurir nas columnas de nossa revista os conhecimentos religiosos, as noções uteis e as amenidades innocentes, preservando suas almas das leituras perigosas, do romance escandaloso, do artigo sceptico e descrente, do comentario banal e malicioso, da perda irremediavel da fé e da fatal indifferença religiosa.

Parece-nos que aos poucos, e com a bençã do Coração de Maria, vamos obtendo estes objectivos: quer nos parecer que as columnas da *Ave Maria*, desde os dias não muito longinquos do anno de 1898, vêm contribuindo para o fomento do espirito religioso e a preservação da innocencia de muitas almas.

E não somos sómente nós, os Misionarios do Coração de Maria,

redactores e propagadores da revista mariana: para esta obra de zelo e dedicação vêm contribuindo poderosamente e de modo a merecer as mais copiosas bençãs da Virgem Immaculada tantos e tantos correspondentes e não poucos propagadores avulsos aos quaes por meio de nós vêm agradecer a excelsa Senhora cujas glorias cantamos.

Uma vez mais vimos convidal-os a que continuem no seu bemdito e desinteressado labor, lembrando aos nossos caros assignan-

tes que elles tambem, contribuindo de boa mente com a sua importancia, ficam associados a essa obra bemfazeja e altamente meritoria de sustentar uma revista consagrada aos louvores e á devoção de Nossa Senhora, á instrucção religiosa dos leitores e á propaganda de todas as ideias nobres que alevantam os espiritos á tempera da virtude e elevam as familias e a sociedade ao nivel moral em que hão de lavar a sua felicidade.

A REDACÇÃO.



“Ad Jesum per Mariam”

Jesus é nosso pae, nosso redemptor, nosso tudo. No conhecimento d'Elle está a vida, na sua posse se acha a eterna felicidade. Mas, como é que chegaremos ao conhecimento e á posse de Jesus? Por meio de Maria. *Ad Jesum per Mariam*. Nestes dias solemnes do Natal nol-o diz amiudadas vezes o sagrado Evangelho. Os reis de Oriente vieram em procura do Menino Deus; acharam-no, mas, onde? No presepio com sua Mãe. Isto mesmo deu-se com os pastores, usando o Livro Santo das mesmas palavras ao referil-o. Não se acha Jesus sem a Mãe; não é possível achar a Mãe sem achar logo Jesus.

Ardil do inimigo muito audacioso foi tirar dos christãos a devoção a Maria para separal-os para sempre de Deus. Os protestantes e outros herejes caíram nesta cilada, e por isto é muito difficil sua conversão. Em geral pôde-se desconfiar da fé e da religião daquelle que descure seus deveres com Maria ou que, depois de tel-a honrado por algum tempo, abandona as piedosas praticas outr'ora usadas.

Si damos um olhar aos Livros Santos, admiraremos as relações que se descobrem entre as figuras e typos que representam a Jesus e as que representam a Ma-

ria. Aquellas illustres matronas que tanto embellezam as historias sacras, como Ester, Judith, Rebeca, Raquel, não teriam alcançado a celebridade mundial, se ao seu lado não estivessem os typos do Redemptor, entre os quaes mostravam dalguma maneira sua influencia ou para vencel-os e subjugal-os, ou para tornal-os favoraveis ao povo eleito, representante do povo christão.

E' que Maria leva invariavelmente a Jesus. Se é justo, aquelle que implora o seu patrocínio achará a Jesus prompto para fazer seus que- reres, como os servos do banquete de Caná. Se é frouxo no divino amor, acordará de sua frouxidão, como os Apostolos depois da morte su divino Mestre, e entrará nos caminhos do fervor e devoção. Mas, se elle fosse peccador, não duvide do poder de Maria que sabe tornar os lobos em cordeiros, os leões e tigres em ovelhas do Pastor divino, segundo o testemunham tantos exemplos quantos foram os peccadores convertidos pela mediação de Maria.

Com razão a santa Igreja, enlevada no amor de Maria, a invoca dizendo: *E depois deste desterro mostrai-nos a Jesus, fructo bendito do vosso ventre. Ella é quem nos ha de mostrar a Jesus.*

Pobres mortaes que esquecestes

a Maria, como podeis esperar contemplar a face rutilante de vosso Deus, se não quereis entrar pela

única e certa porta que lá conduz, que é a devoção de Maria?

Ad Jesum per Mariam. R.



Homem! esse negocio de Lourdes...

Será tudo o que o senhor quiser, meu caro, dizia eu, ha poucos dias, viajando n'um vagão da estrada de ferro, a um companheiro, que fazia a mesma viagem.

O que porém ninguem pode negar é que em Lourdes, districto francez, situado nos Altos Pyrinêus, diocése de Tarbes, existe um esplendido e importante sanctuario que vinte e cinco annos antes, não existia.

Mais: entre uma multidão de penhascos e pedras durissimas, corre uma grande fonte de agua clara e abundante, que ha vinte e cinco annos antes, não corria e ninguem suppunha ser possível alli correr.

Com construcções de conventos, hospitaes e outras obras religiosas. ao redor d'aquella gruta, gastou-se milhões, muitas fortunas, o que parecia impossível, n'um lugarejo atrazado, pobre e retirado dos centros commerciaes.

Cresceu de tal maneira aquelle lugarejo, que hoje é uma grande cidade, conhecida no mundo inteiro, quando antes só era conhecida em sua comarca.

Para lá caminham, continuamente, viajantes de todos os pontos da França e dos mais remotos paizes da Europa e da America; finalmente, muitos e muitos doentes alli encontram cura repentina de suas enfermidades, de doenças, ás vezes incuraveis, e isso, só com um copo de agua pura, bebida com devoção.

Isso é um facto visivel, palpavel, que ninguem pôde negar.

Supponho que o senhor não é capaz de negar que existe Lourdes, e que de pouco mais de vinte annos transformou-se subitamente, e que hoje correu alli uma fonte que antes não corria e que lá vão pelo menos, centenas de milhares de peregrinos que antes nem sabiam que existia aquelle lugar?

Negaré o senhor?

— Oh! evidentemente não! seria tão ridiculo negar, como negar que tenha havido, ha poucos annos, a exposição universal de Paris, ou que tivesse havido, ha pouco, guer-

ra entre a Russia e o Japão; mas, o que conclue o senhor, á favor da superstição?

— Um pouco de calma, meu caro, um pouco de calma, e não precipitemos as cousas.

O senhor me concede que taes factos existiam e eu me contento com isso.

Agora pergunto: sabe o principio de tudo isso? isso é, como começou, o que disse o mundo, o que julgou a critica?

— Não, com certeza, porque nunca me deu na veneta lêr periodicos beatos ou livrinhos de devoção: isso é bom para as mulheres.

— Muito bem, sim senhor! então, como é que o cavalheiro livre pensador falla sem appello, sobre um facto do qual pouco conhece e condemna logo, como supersticioso, sem examinar? isso é que chama-se livre exame?

— E o que tem o senhor com isso?

— O que tenho? é que, meu caro, n'esta questão, como em todas as mais, o catholicismo derrotou, em primeira instancia a incredulidade, porque esta affirma e confessa que julga e condemna, sem appello, o que não conhece.

Nós catholicos não fazemos assim.

— Porém, venha cá, creatura, venha cá, pois não hei de eu condemnar logo, sem exame, sim, sem exame, um facto que o senhor quer me provar com *milagres*?

Veja o senhor a que se apega o catholicismo! fallar em milagres no seculo vigesimo?!

— Ora seja tudo pelo amor de Deus; mas quem fallou aqui em milagres?

A Igreja, n'esse tanto, é mais examinadora e pensadora, do que os senhores incredulos pensam.

Apparece um facto sensacional, extraordinario e inexplicavel, humanamente fallando.

Pensa que a Igreja vai logo gritando: milagre! milagre!

Mais de quatro annos demorou-se o Bispo de Tarbes a prestar

credito publico ao que contava-se em sua diocése, em toda a França e pelo mundo além.

Veja se andava ou não, com pés de chumbo, o bom do Prelado em dar publica certidão de verdade a tantos prodigios.

Só depois de esgotados todos os tramites da prudencia; quando, para convencel-os de imposturas, o Governo esgotou toda sua astucia, e toda a agilidade da policia; só, quando nem as promessas, nem as caricias, puderam fazer com que a menina Bernardette Soubirous de 14 annos de idade, deixasse de se manter firme, e constante, narrando sempre, do mesmo modo, tudo o que se tinha passado com ella.

Foi só depois que repetidas curas, declaradas prodigiosas e sobrenaturaes, por facultativos de primeira ordem e Academicos de peso, provaram a virtude divina da fonte, que a filha do moleiro fizera brotar, foi só depois d'isso, que a Igreja, por bocca de seu Pastor, declarou sobrenatural aquelle facto.

A mesma impiedade deu as mãos à palmatoria, porque convidada a dar uma explicação razoavel d'aquelles factos, confessou, toda envergonhada, que não podia explicar!!

Vergonha para os sabios, com as boccas fechadas, diante de uma menina, que mesmo, nem lêr sabia, nem assignar o nome!

Dr. F. S.



O Christo nas escolas

A *União Catholica Brasileira*, dirigiu um officio de protesto ao governador do Ceará, porque o sr. Frota Pessoa, secretario do governo do Ceará mandou retirar das escolas a imagem do Christo. Eis o protesto;

« Exmo. sr:

Tendo chegado ao conhecimento da *União Catholica Brasileira*, associação da mocidade, com séde no Rio de Janeiro, o acto d'um de vossos auxiliares mandando prohibir o ensino do catecismo nas escolas, vimos pelo presente protestar contra elle, em nome dos unicos, puros e verdadeiros principios de liberdade, fazendo-nos assim éco do sentir unanime dos catholicos brasileiros, felizmente uma quasi totalidade da população nacional.

Com effeito, exmo. sr., a S. S. Religião que viu nascer o Brazil. que abençoou nosso descobrimento, aquella cujos ministros lançaram, sobre o sangue do martyrio, as bases da formação de nossa nacionalidade, a unica que tem acompanhado constantemente nosso progresso, essa religião, exmo. sr., é felizmente até hoje a que preside aos actos publicos e privados da quasi totalidade da população de nossa terra. Assim sendo, é injusto, é arbitrario, é indigno, o querer, em nome duma neutralidade que não pode existir e que se pretende transformar numa inimidade, impedir que os paes brasileiros dêem a seus filhos a mesma educação religiosa que elles mesmo receberam e que desejam administrar áquelles por cuja vida physica intellectual e principalmente moral são os unicos responsaveis.

Na impossibilidade de ser esta instrucção fornecida, com o desenvolvimento integral, nos proprios lares, appellam os paes para as escolas: nestas, pois, deve ministrarse e dahi só poderão advir para os educandos as maiores vantagens: a formação duma pura e indefectivel moral, como é a que a S. S. Religião Catholica Apostolica e Romana exige, ensina, promove e pratica.

Que as escolas todas, conforme o desejo manifestado pelo 2º. congresso Catholico Brasileiro se abrissem aos ministros das varias religiões que os paes pedissem, e ver-se-ia o prestigio enorme de que gosam a Doutrina e a Moral de Jesus Christo e da S. Igreja Catholica, em nosso paiz.

Emquanto isto não se dá, não pode o estado ministrar a educação moral que bem entender, senão a que os paes quizerem para seus filhos, porquanto: « quem não lhes pode formar o corpo, não tem o direito de lhes formar a alma ».

Esperamos, pois, que v. excia. reconheça a liberdade religiosa em cujo nome falamos e que, como até aqui, continue, no Estado em que v. excia. é digno governador a ser ministrada a educação scientifica ao par da religiosa.

Que cada escola floreja á sombra da Cruz duma Igreja e que cada templo da sciencia encerre um templo da religião que deu ao mundo tantos benemeritos e ao Brazil tão bons filhos.

Deus Guarde a V. Excia.

Exmo. sr. Governador do Estado do Ceará.

Rio, 21 de novembro de 1912.

FAUSTO TORRENTS

1.º secretario.



Carta encyclica de S. S. Pio X

AOS BISPOS DA ALLEMANHA SOBRE AS ASSOCIAÇÕES NEUTRAS

Caros Filhos e Veneraveis Irmãos, saudação e benção apostolica

Nosso especial amor de benevolencia pelos catholicos da Allemanha, que um grande espirito de fé e de obediencia une a esta Sé Apostolica, e que luctam, com energia e generosidade, pela causa da Igreja, Nos impelle, Veneraveis Irmãos, a consagrar todo Nosso zelo e Nossos cuidados á extinção da controversia que se perpetúa entre elles, relativamente ás Associações operarias; controversia que perante Nós tem ventilado muitas vezes, nestes ultimos annos, a maioria de vós e tambem muitos homens prudentes e graves de um e outro partido. E Nós nisto empenhamos tanto maior zelo, quanto, na plena consciencia de nosso cargo apostolico, comprehendemos que o mais sagrado dos Nossos deveres é o de nos esforcarmos e conseguirmos que a doutrina catholica se conserve, entre Nossos bem amados filhos, em sua pureza e integridade, e não permitir de modo algum que sua fé seja posta em perigo.

Christianismo vago

Não sendo a tempo excitados á vigilancia, um perigo ameaçaria, qual o de os ver adherir pouco a pouco, e quasi sem disto se aperceber, a uma especie de christianismo vago e não definido, que se chama interconfesional, e se propaga sob a falsa entiqueta duma fé christã commum, quando manifestamente, nada ha de mais contrario ao que pregou Jesus Christo. Accrescentae a isto que, sendo o mais ardente de Nossos desejos favorecer e consolidar a concordia entre os catholicos, Nós queremos afastar todas as causas de dissensões, que dividindo as forças dos bons, só podem aproveitar aos adversarios da religião. Mais ainda: desejamos,

fazemos votos para que Nossos filhos mantenham com seus concidadãos estranhos á fé catholica, a paz indispensavel ao governo da sociedade e á prosperidade da cidade. Embora, como dissemos, a situação Nos fosse conhecida, Nos aprouve, antes de Nos pronunciarmos sobre ella, conhecer o modo de sentir de cada um de vós, Veneraveis Irmãos; e, sobre o Nosso pedido, cada um de vós respondeu com a promptidão e o cuidado que convinhnam á gravidade da questão.

Os principios

Assim proclamamos, solemnemente, em primeiro lugar, que o dever de todos os catholicos — dever que é preciso cumprir, tanto na vida privada, como na vida social e publica — é guardar firmemente e professar, sem timidez, os principios da verdade christã, ensinados pelo Magisterio da Igreja Catholica, especialmente os que nosso Antecessor expoz, com tanta sabedoria, na Encyclica *Rerum novarum*; principios, aliás, que os bispos da Prussia, rennidos em Fulda, em 1900, seguiram, Nós o sabemos, com tanto cuidado, e que vós mesmos, em varias respostas ao nosso questionario sobre este ponto concisamente resumistes.

Estensão pratica

dos principios

Segundo estes principios, faça o que fizer, mesmo na ordem das cousas temporaes, o christão não tem o direito de descurar dos interesses sobrenaturaes; melhor que isto, elle deve, segundo as regras da sabedoria christã, dirigir tudo para o supremo bem, como para o fim derradeiro; todas as suas acções moralmente boas ou más, isto é, em accordo ou desacordo, com o direito natural ou divino, caem sob o julgamento e jurisdicção da Igreja. — Todos os que, ou considerados individualmente, ou reunidos em sociedade, se gloriam com o titulo de christão, não devem, si têm consciencia dos seus deveres, alimentar inimidades e rivalidades entre as classes sociaes, mas paz e caridade mutuas. — A questão social e as controversias que a ella se prendem, relativamente ao modo e duração do trabalho, ao salario, á greve, não são de natureza meramente economica, nem podem, desde já, ser regularizadas



Seminario Episcopal de N. Senhora das Dôres e collegio Diocesano S. João, fundado pelo benemerito Bispo da Campanha e dirigido pelo Rvmo. conego Joaquim de Souza Soares. Neste nosso grupo figurão Mons. Vilhena, DD. Vigário geral do Bispado, Mons. Fonseca DD. Capellão de São: Conego Joaquim Timotheo Soares DD. Secretario do Bispado; Conego Belchior Mendes, DD. Redactor do *Cruzeiro do Sul*. Padre Villas Boas, DD. Director espiri-
tual de ambos estabelecimentos, e Conego Macario, DD. Cura da Sé.

sem a autoridade da Igreja, visto que, bem ao contrario, e em toda verdade, esta questão social é, antes de tudo, moral e religiosa, e deve desde logo, se regularisar, de accordo, sobretudo, com as leis e o espirito da Igreja.

Associações confessionaes

Quanto ás Associações operarias, ainda que seu fim seja proporcionar vantagens temporaes a seus membros, merecem uma aprovação sem reservas, e devem ser olhadas como real e efficaçmente uteis, quando os associados se apoiarem, antes de tudo, no fundamento da religião catholica e seguirem abertamente as instrucções da Igreja. Nós mesmos o temos declarado, mais de uma vez, a varias nações, quando se tem offerecido oportunidade. Dahi segue-se que é necessario estabelecer e favorecer de todo o modo este genero de Associações confessionaes catholicas, como se as designam, não só nas zonas reconhecidamente catholicas, mas em todas as outras, onde pareça possível acautelar, por meio dellas, aos interesses diversos dos associados.

Tratando-se de Associações que interessam, directa ou indirectamente, á religião e aos bons costumes, seria fazer obra que não poderia ser approvada, de maneira alguma, querer, nos paizes mencionados, favorecer e propagar Associações mixtas, isto é compostas de catholicos e de não — catholicos. Com effeito, para não tocar senão neste ponto, as Associações desta natureza expõem incontestavelmente, ou podem certamente expôr, a grandes perigos a integridade da fé de nossos catholicos e a fiel observancia das leis e preceitos da Igreja Catholica. E estes perigos, Veneraveis Irmãos, muitos d'entre vós Nol-os tem expressamente assignalado, em suas respostas sobre este assumpto.

Por conseguinte, é do fundo do coração que dirigimos todos os nossos elogios a todas as Associações de operarios, puramente catholicas, que existem na Allemanha, fazemos votos pelo successo de todos os seus empreendimentos em favor dos operarios, e lhes desejamos um desenvolvimento sempre mais feliz. Entretanto não recusamos que seja permittido aos catholicos, uma vez tomadas todas as precauções, trabalhar com os não — catholicos para o bem commum,

afim de proporcionar ao operario uma melhor sorte, e conseguir uma organização mais justa do salario e do trabalho, ou tendo em vista qualquer outro fim util e honesto. Mais para isto, preferimos a collaboração de Sociedades Catholicas e não — catholicas, unidas entre si por este facto oportunamente imaginado que se chama *cartel*.

(Continúa)



Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO. — Envio a V. Rvma. a quantia de 5\$000 para fazer-me o obsequio, mandando rezar uma missa no altar do Coração de Maria, em virtude de uma graça obtida por sua intercessão. — Alzira Garcia Pereira.

— Faço remessa de 10\$000, sendo 5\$000 para ser rezada uma missa ao Immaculado Coração de Maria, 2\$ para o cofre da mesma, promessa que fez d. Affra Roza da Conceição, que tendo seu marido sido bastante maxucado quasi ficou á morte; ella lembrou desta tão boa Mãe pedindo a Ella a cura de seu marido, o que logo obteve: elle está são e sem contusão alguma.

— Uma assignante da «Ave Maria» agradece terem sido felizes nos seus exames suas sobrinhas.

— Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria de ter feito sarar a mão de Olesia e ficar sem defeito algum, e envia 500 rs. para uma vela. — J. Ferreira.

— Necessitando immensamente de uma graça recorri ao Immaculado Coração de Maria pedindo m'a alcançasse, sendo attendida logo no outro dia. Em cumprimento do voto que fiz, venho publicar muito agradecida o favor alcançado. — Uma Directora.

— Agradeço ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada por intercessão do Veneravel P. Claret. — Francisca M. G. Salles.

— Uma joven, vendo desmanchado um negocio de relevante importancia para o futuro de sua vida, accudiu ao Immaculado Coração de Maria com a promessa de se se arranjasse o que tanto ella almejava, publicar o favor na «Ave Maria» consagrada a espalhar os beneficios do Coração Virginal. Depois de ter logrado os seus desejos, cumpre a promessa. — Uma devota.

— Penhorada pelos singulares favores dispensados a mim e a minha familia, pelo Coração de Maria, mando uma esmola para seu culto. — Anna Maria.

— D. Francisca Correia Pinto reforma sua assignatura da «Ave Maria» por diversas graças recebidas do Immaculado Coração de Maria.

ITAPETININGA. — Anna Cesia

Brescia agradece ao Immaculado Coração de Maria o ter sarado de diversos incomodos que sofria, manda celebrar 2 missas: 1 ao Coração de Jesus e 1 ao I. Coração de Maria, em acção de graças.

— D. Antonia Ferraz agradece ao I. C. de Maria o ter sarado completamente dum incomodo; conforme promessa toma uma assignatura da bella «Ave Maria».

— D. Porphiria Lopes toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento duma promessa ao I. C. de Maria por um favor recebido.

— D. Olympia Alves Lima agradece ao I. C. de Maria o ter sido feliz em arranjar recursos para continuar seus estudos sua irmã e envia 2\$000 para o cofre desse Santuario.

— Uma Filha de Maria manda 1\$ para accender velas nesse Santuario do I. C. de Maria por uma graça recebida de Nossa Senhora.

— O sr. Salvador Libanio d'Oliveira manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria e mais 3\$000 para velas por diversos favores recebidos para mim e minha familia, cumpro hoje a minha promessa.

TATUHY. — O sr. Pio Antonio de Oliveira agradece ao I. C. de Maria uma graça particular, faço publicação em signal de gratidão.

— D. Philomena Magaldi Machado agradece ao I. C. de Maria o ter sarado seu filho Mauricio dumas queimaduras nas mãos, em agradecimento mando 2\$000 para o cofre de Nossa Senhora e peço a publicação.

— D. Anna C. Costa manda 1\$000 para o cofre de Nossa Senhora, em cumprimento de uma promessa, por ter sarado de um grave incommodo seu irmão.

BOITUVA. — D. A. B. manda 5\$ para celebrar uma missa no altar do Coração de Maria por uma graça recebida.

TAMBÁHU' — O illmo. sr. Guilherme de Tambáhu, conscio do Sacratissimo dever que incumbe a todo bom catholico de auxiliar a boa imprensa geralmente de vida tão precaria e pelos grandes favores alcançados do Coração de Maria, muitissimo grato, entrega a importancia de 50\$000 para subsidio da «Ave Maria», e mais 50\$000 para celebração de diversas missas.

STA. ANNA DO LIVRAMENTO. — Junto a esta remetto 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor ao Coração Immaculado de Maria por uma graça obtida e peço publicar na «Ave Maria», conforme prometti. — Henrique Doninelli Velho.

AVARE' — D. Anna de Carvalho Monteiro agradece ao I. C. de Maria uma graça recebida, manda 1\$000 para accender velas no altar de N. Senhora.

— D. Leopoldina de Oliveira Xavier reforma sua assignatura por uma graça recebida do I. C. de Maria.

TAUBATE' — D. Emiliana de Alvarenga toma uma assignatura da bella «Ave Maria» em cumprimento a um voto feito ao I. C. de Maria por uma graça recebida.

PIRAJU' — D. Ernestina A. de Mello manda 5\$000 para celebrar uma missa no altar do Coração de Maria

por um favor recebido, conforme promessa, peço esta publicação.

SANTOS. — Tendo recorrido ao I. Coração de Maria fui promptamente attendida. Cumpro a promessa publicando o favor, e envio 5\$000 para uma missa. — Uma devota.

S. CARLOS. — Rogo a V. Revma. se digne publicar na sua excellente «Ave Maria» que minha mulher, d. Mariana França Nobrega, acaba de alcançar do misericordiosissimo Coração de Maria duas importantes graças, resolvendo, em cumprimento de um voto, tomar assignatura, por um anno, daquella revista. — A. Raggio Nobrega.

AMARGOZA. — D. Maria Aristotelina Levy agradecida pelos muitos favores que tem recebido do Coração de Maria, manda celebrar uma missa no altar da Archiconfraria e offerece essa diminuta esmola para velas no mesmo altar. — Correspondente.



Miscelanea Mariana

A offrenda d'um ministro

No dia 22 de novembro do anno transacto os filhos do ex-ministro das finanças da Hespanha, sr. Cobian, seguiram para Saragoça a offertar a Nossa Senhora do Pilar um precioso e rico manto. Na ultima e grave doença que atingiu áquelle homem de estado, pediu sua familia um dos mantos da Virgem, para botal-o acima do leito, onde estava o enfermo a lutar com a doença. Sarou felizmente, e em agradecimento mandaram fazer outro manto muito mais rico que aquelle para fazer um presente á Virgem saragoçana.

Um milagre da Virgem das Mercês

Deu-se o facto com uma menina de 13 annos na cidade de Cazorla (prov. de Jaen, Hespanha). Na vespera de São Pedro do anno anterior ficou paralytica de ambas as pernas. Como seus paes não pudessem tomar conta della, por estarem sumamente pobres, mandaram-na ao Hospital, onde foi posta aos cuidados da Irmã Margarida.

A confiança da menina em Nossa Senhora era grande. Pediu no dia 28 de Julho ir ao Santuario e estando diante da Virgem, lhe disse com muita humildade e resignação:

— «Minha mãe, sendo vós tão boa e tão compassiva, como o paciente o que fazeis pelas doentes desta casa, por que é que me não

saraes a mim? ou, se não hei de sarar, levae-me para a gloria». Logo rezou tres *Salve Rainha*.

Isto acontecia ás 11 horas da manhã. A' tarde quiz assistir ao exercicio da *via sacra*. Tentou andar um bocadinho, mas caiu no chão. Neste estado chorando e rezando, acompanhou o exercicio.

Depois aproximou-se della a Irmã, para carregal-a e leval-a á enfermaria.

— Não, lhe disse, não venha, porque eu posso caminhar. Isto dizendo, ergue-se depressa e de um pulo vai ao jardim a beber agua duma fonte que estava perto duma imagem de Nossa Senhora.

Irmãs e doentes, ao verem isto, ficaram attonitas, louvando a Virgem SSma. que tão visivel prodigio realizara. A menina chama-se Tereza Sanchez de Alonso. Desde aquelle dia não teve novidade nenhuma na saude.

O sobrenatural em Lourdes

São tão ordinarios e frequentes os acontecimentos sobrenaturaes ao passo do SSmo. Sacramento, que só deixará de crêr aquelle que como o impio Zola disser.

Ainda que veja um milagre, não quero crêr!! Nos dias da peregrinação nacional da França todos os dias verificaram-se trez ou mais milagres.

O primeiro doente que se levantou foi uma moça tísica no ultimo grau. Um joven doutor em medicina que a acompanhara, ao vel-a levantar-se e radiante de alegria, correu ao seu encontro, auscultou-a attento, e reconhecendo o prodigio, foi lançar-se aos pés dum confesor. Era antes racionalista *enragé*.

Dois sabios medicos, os Dres. Ayner, de Munich, e Chide, de Gap foram a Lourdes resolvidos a combater a *superstição*. Convidados a uma publica controversia pelo Padre Bertrin, com a approvação do Bispo, chegado o momento, não se atreveram a comparecer. Entre os assistentes aos doentes viam-se dois moços chinezes, muito delicados, que com o sorriso nos labios, já que não sabiam com palavras, consolavam meigamente aos pobresinhos a quem assistiam.

Um ramalhete bem pago

Uma senhora de Nancy contou ao Padre missionario que lhes pré-

gava o retiro o seguinte facto: Meu marido foi muito bom conmigo, mas perdera a Religião. No ultimo mez de maio eu tinha preparado um altarzinho na minha casa para fazer quotidianamente o exercicio das flores diante da imagem de Nossa Senhora. Cada domingo elle ia passar o dia no campo, e ao voltar á casa, trazia eu nas mãos um bonito ramalhete de flores que collocava ao pé de Maria e conservava-se toda a semana. Que motivo o levava a proceder assim? Não sei. Eu rogava por elle todos os dias. No principio do mez seguinte foi infelizmente victimado de morte repentina, sem poder confessar. Eu fiquei desconsoadissimo. Esperando achar allivio nas palavras dum Santo, visitei o B. Vianney, vigario de Ars. Nunca nos viramos até então. Antes que eu lhe dissesse uma palavra, elle me disse: Senhora, porque está assim desconsolada? Esqueceu por ventura os ramalhetes dos domingos de maio? Saiba a senhora que o seu marido está no purgatorio e brevemente sahirá delle, si a senhora continuar com as suas orações e boas obras! Com é admiravel a misericordia e bondade do Coração de Maria!

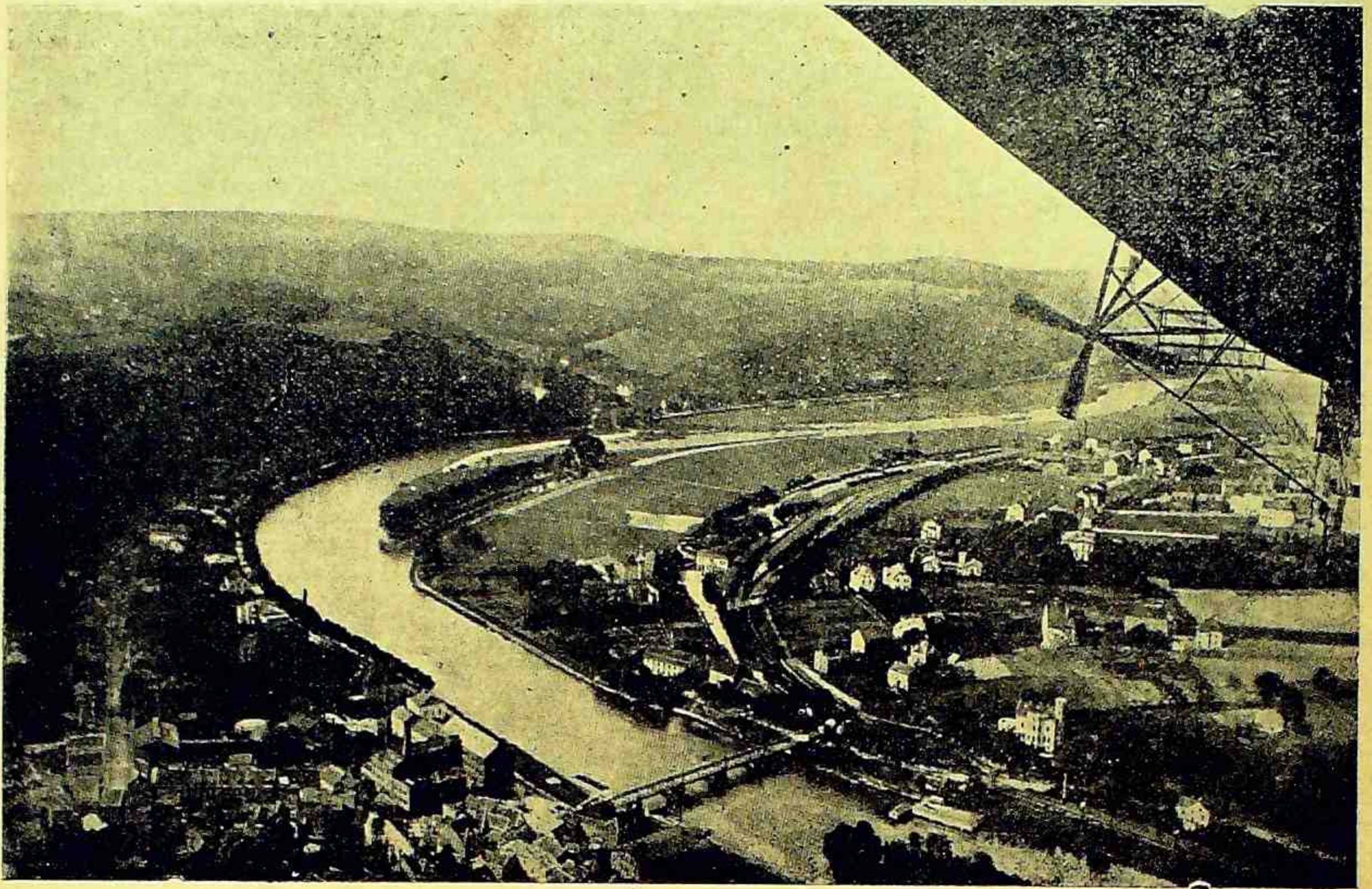
Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria

Recomenda-se eficazmente a todos os archiconfrades durante este mes *orarem pela paz entre as nações*. Ninguem duvida que entre os muitissimos que tombam no campo de batalha victimas do ferro inimigo a maxima parte vivem olvidados da sua alma, afastados do cumprimento dos deveres religiosos, e por ventura em estado de peccado mortal ou inimigos declarados de Deus.

Quantos desses infelizes não passaram num instante á eternidade infeliz. Lembremo-nos de oferecer uma prece por elles, e mais para cessarem as hostilidades e sobrevir a paz entre as nações.

— No dia 26 do fluente, ás 7 horas, no altar mór deste Santuario terá lugar a comunhão geral em que devem tomar parte todas as exmas. sras. Directoras e Directores com os seus distintivos proprios, e todos os archiconfrades.

No dia 30 do passado dezembro celebrou-se no altar da archiconfraria uma missa pelo eterno descanso da exma. sra. d. Ambrosina, DD. Directora da archiconfraria.



«Lobriga se ao longe Düsseldorf, sobre o Reno. Mais uns minutos e o balão estará formando círculos sobre a cidade... Todas as ruas e praças descortinam-se á vista como um mapa: os multiplos aspectos da actividade humana vêm se em conjunto, simultaneamente, são mil e mil as formas de trabalho da grande cidade. Nem uma carruagem, nem um bond, nem só um transeunte escapam se á vista que tudo abarca. Mais de um jardim ou parque que se crê recluso e livre das vistas profanas, fica cruelmente exposto á mais franca inspecção. Com um par de gemelos contemplam-se scenas, que não eram destinadas á publicidade. E', por tanto, muito justa a prohibição internacional de acercar-se os *navios* aereos ao circuito das fortalezas.

No mesmo dia, ás 7 1/2, no dito altar celebrou-se outra pela alma do Illmo. sr. archiconfrade Luz.

No dia 6, a archiconfraria manda celebrar a missa a que tem direito a archiconfrade D. Anna Pereira de Barros, falecida no dia 24 do passado dezembro, sendo no altar mór, ás 7 horas. A reunião das exmas. sras. Directoras, corresponde este mes ao 2.º domingo, dia 12.

Neste mesmo dia, e precedido d'um triduo, que comecará no dia 9, a Côte de S. José festeja a Sagrada Familia.

A's 6 1/2 da tarde no altar proprio se resará o terço, a que seguirá uma conferencia sobre assuntos de actualidade pelo Revmo. P. Raimundo Genover, DD. Provincial dos Missionarios do Coração de Maria, e logo a benção.

O dia 12 será solemnizado com missa cantada que executará o povo, interpretando a solenne e artistica missa, chamada de Pio X.

Conversa intima

Henriquinho, impaciente e neurastenico, é pensionista de um hotel onde tambem reside Juquinha, rapaz irrequieto e barulhento: encontrando-se com Lulú, outro pensionista, este lhe diz:

— Não sabes, Henriquinho, vamos ter mudanças no hotel. Juquinha, o maluco, vai mudar se e morar sobre o teu quarto, fazendo-te a musica com seus tacões que parecem tamancos...

— Pois eu vou pegar fogo no hotel e vou-me embora, se me querem amolar...

— Olá, meu amigo, paciencia! pois tú que dizes e repetes a toda hora que és católico, e tens para outras coisas uma paciencia estupidia...

— O que dizes?

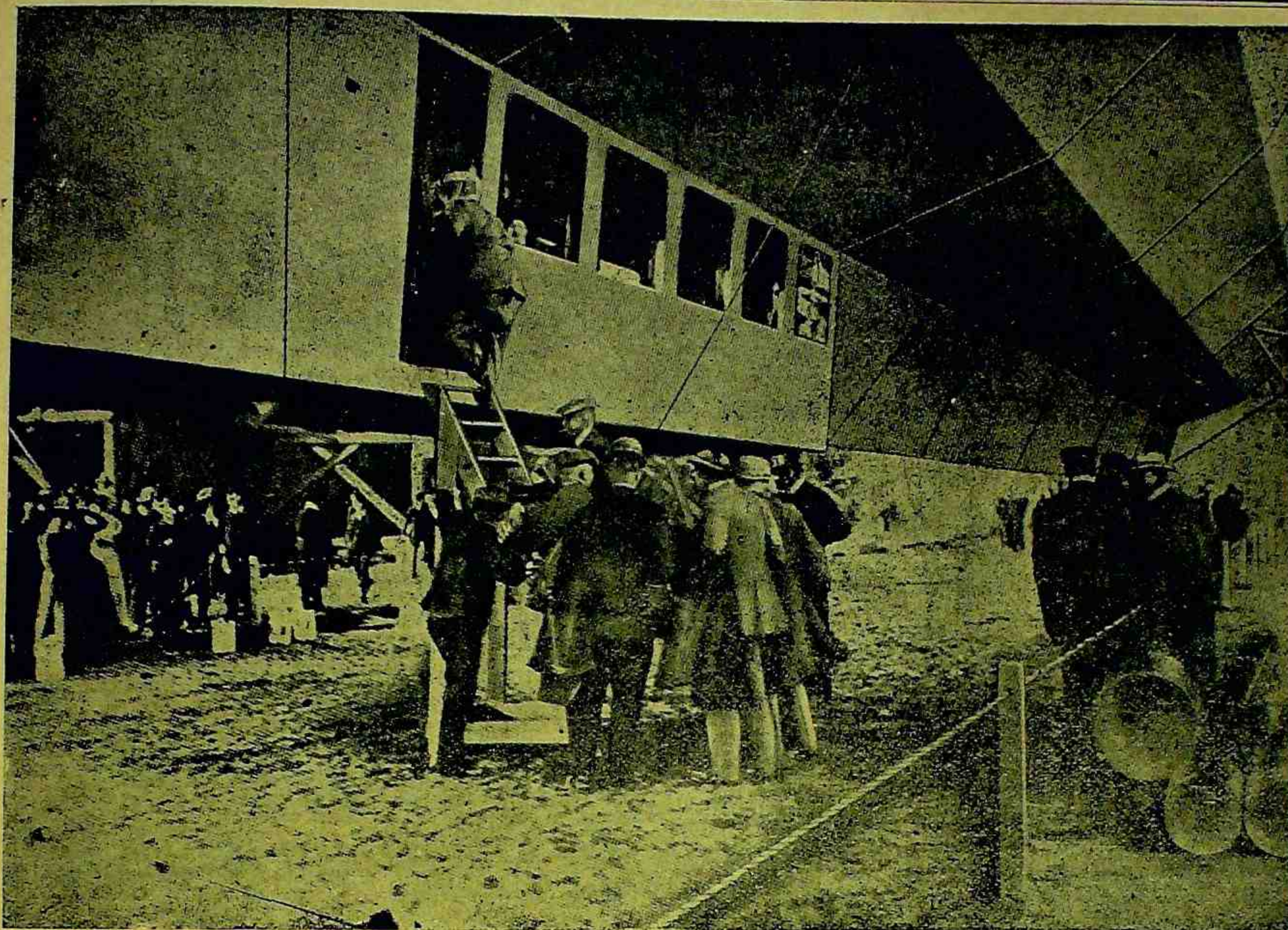
— O que? pois todos os dias estás a lêr esses jornaes que fa-

lam mal da religião, insultam as pessoas sagradas, e tú não ficas amolado: nunca me falaste de queimar esses jornaes indecentes, nem de vaias a esses jornalistas malcriados e maltrapilhos, vergonha da civilização!... Nunca devolveste um jornal, segues a comprar todos os dias essas folhas da rua que são o lixo do mercado literario.

Que paciencudo para lêr e engulir injurias soezes aos católicos praticantes, e agora, com o medo de ouvir os pulos de um coitado maluco, falas como um anarquista incendiario...!

Que religião, que moral é a tua? tanta paciencia para os malvados da penna e tanta maldição, tanta praga e ameaças de fogo contra um infeliz doido que te vai incomodar os nervos, quando estiveres repoltreado na tua cadeira de braços!

E ainda parece-te que tens direito á communhão e ás indulgencias: quanto a mim, parece-me



Já ouviram falar do Zepelin? E' um balão dirigível, sistema alemão, inventado pelo conde Zepelin, depois dos triunfos de Santos Dumont em Pariz. A gravura representa uma secção lateral do dirigível. Os viajeros com a capa de abrigo no braço estão prestes a subir pelo pequeno escalér de alumínio: são cinco e meia horas da manhã e vão viajar pelos ares até o meio dia adiantando-se oito horas ao comboio que vai ao mesmo lugar. São 25 passageiros que embarcam em Urankfort e vão a Dusseldorf, quasi com tanta seguridade como se fossem pelo trem. Alguns tomaram bilhete de passagem na agencia de Nova York.

que ganhaste o direito ás bordoadas do demo por tua curiosidade e indiferença religiosa nas leituras, e por tua impaciencia com os fracos de cabeça.

C.



Seção Scientifica

Pelle fatal

A peste bubonica, que devasta a Mandchuria, de onde já passou tambem para a China, é devida ao «tarbagan», roedor do tamanho da lebre, que abriga em seu pello os insectos infecciosos. A pelle desse animal é muito estimada, mas é necessario que os que della se utilizam empreguem as maiores precauções para não serem atingidos pello terrível mal, cujo contagio é facillimo de se dar.

Operações maravilhosas

«Durante a reunião do Congresso de Cirurgiões Norte-Americanos, que acaba de se effectuar em Philadelphia, foram feitas operações maravilhosas, que mostram o grande exito nessa sciencia, pelos cirurgiões d' aquelle paiz.

O dr. Charles H. Frazier apresentou um dos doentes que tratara na University Hospital, enfermo de aneurisma na aorta. O aneurisma se havia desenvolvido tanto que punha em perigo a vida do doente, o qual podia morrer de um momento para outro.

Em presença de mais de cem delegados, o dr. Frazier, depois de cloroformizar o doente, furou o aneurisma com um agulha e atravez do orificio inseriu noventa e seis pollegadas de finissimo arame de oiro, collocando-o em espiral dentro do sacco do aneurisma, e então, fazendo passar por elle uma corrente electrica, fez coagular o

sangue em redor do arame, alliviando assim a pressão a que estavam sujeitas as paredes da aorta e a vida do doente se prolongará assim muito tempo.

O dr. Alexis Carret, da dita cidade, substituiu o rim enfermo de um doentee, por um de um são, e o dr. L. J. Hammond fez uma operação parecida, porém mais importante. O doente tinha tuberculose em um rim e o dr. Hammond substituiu pelo rim de um individuo são e vigoroso, que havia fallecido de um accidente ferro viario, vinte e quatro horas antes. A operação consistia na anastomosis dos vasos sanguineos, e na cuidadosa ligadura das veias, arterias, conductos e glandulas. Todos os medicos que presenciaram esta operação, dizem que foi tão bem feita, que aseguraram, que o rim substituido desempenhará perfeitamente suas funções.

O dr. Herbert C. Leconte lançetou um tumor de dentro dos

pulmões de um doente, abrindo o peito, introduzindo um tubo pela garganta. Os cirurgiões que presenciaram essa operação manifestam entusiasmo pelo largo campo que abre á cirurgia do thorax, permitindo abril-o sem perigo.

Outra operação delicada e muito difficil foi realizada pelo dr. Frazier: o caso de um doente ameaçado de perder a vista por causa da pressão que fazia na base do cerebro e na medula espinhal um tumor interior. O dr. Frazier corrou parte do craneo, pondo a descoberta a medula, a qual foi examinada por todos os medicos: com isto teria causado a morte do doente; porem, o dr. Frazier conseguimos lancetar o abcesso e o doente recuperou a vista. O dr. Webster Fox que tem a seu cargo a clinica do hospital medico cirurgico, levou a cabo difficillimas operações, num caso muito perigoso de "glaucoma" e num caso muito raro de "microthalmus".

Os medicos que assistiram ao Congresso declaram que se abriram novos horisontes na cirurgia. »

Os perigos da mosca

Cada mosca carrega consigo de 250 a 600 mil bacterias, e só Deus sabe com que rapidez se multiplicam estas ultimas! Uma mosca apanhada em Nova York e examinada em um laboratorio tinha em sua tromba sugadora 100.000 bacterias fecaes... Quando ellas caem no leite ou em outro qualquer liquido, pódem nelles introduzir muitos germens morbidos e vehicular graves molestias infecciosas, como sejam a febre typhoide, a colera e a diarrhéa. As mães não sabem, infelizmente, até que ponto a mosca domestica é responsavel pela mortalidade infantil, durante o estio.

Justamente inquietados pela saúde de seus filhos e pela sua propria, os inglezes estudam, anno a anno, os meios de se defender dellas.

Estão todos de accôrdo, bacteriologistas e medicos, diz o *Pall Mall Gazette*, em affirmar que a mosca domestica é um activo propagador de molestias e faz correr graves riscos a comunidade. Por isso, o ministerio do Commercio e o conselho municipal de Londres encarregaram medicos de estudar os habitos desses insectos e de procurar as medidas mais efficazes para lutar contra o flagello.

E' preciso matar as moscas por toda a parte e onde forem encontradas. E' preciso matal-as, masacral-as, sem dó nem piedade.

Nos ultimos tempos da primavera começam a abrir os ovos das moscas. Tem-se calculado que uma só mosca póde, em um estio, produzir vinte e cinco milhões de descendentes.

A mosca deve ser perseguida e destruida, porque é um insecto extremamente sujo e perigoso e que se alimenta de tudo o que se acha nas vasilhas e nos monturos.

A Inglaterra não é o unico paiz que faz guerra a esse insecto horripilante.

Se a campanha «anti-mosca» pro-

MOMENTOS ALEGRES

Um mestre de capella, allemão acaba de publicar um livro destinado a justificar este principio para elle infallivel: diz-me que instrumento tocas, e eu te direi quem és.

Para elle, os que tocam o *baixo*, devido ao trabalho de fazer passar enormes quantidades de ar por pequenos orificios, tem um feitio irritavel e altaneiro.

Os *clarinetes* são, então, ternos, sentimentaes, e os *flautistas* são espirituosos sem... espirito.

Os violinistas são creaturas de nervos, os *altos* são burocratas e os violoncelos, porque dão notas graves são espiritos transcendentaes.

Pelo visto, e pelos autos temos pena em não accumularmos á nossa qualidade de flautista sem espirito com a gravidade transcendental de violoncelista. Em todo o caso mais nos agradava tocar o bombo do visinho que diz tolices e não quer andar direito.

Num tribunal:

— Qual é o seu nome ?

— Polydoro.

— A sua profissão ?

— Ferrador, para servir a V. Exc.

O velho Francisco visita uma galeria de quadros, e entre elles vê um retrato do Papa Pio VI.

— Bravo — exclama para o dono da galeria — tambem tem aqui o retrato de Pio Vi.

— Piovi !... é boa, responde-lhe aquelle.

E' gracejo meu, replica Francisco; bem sei que é Piovi.

Uma senhora que nunca em sua vida tinha visto um papagaio, teve ganas de comprar um, como de facto o comprou. Logo depois de comprado, o querido papagaio fugiu. A pobre senhora correu atraz delle e muito de mansinho, quando estava prestes a apanha-lo, o papagaio exclama:

— Está quieta! diz o papagaio.

— Perdoe-me, meu senhor, que eu julgva que era um passaro.

seguida ha varios annos, na Inglaterra e na America durante o estio, não dá resultados mais satisfactorios é porque os methodos empregados não são nem scientificos, nem racionaes. Dar caça ás moscas, dar premio aos caçadores desses insectos póde diminuir-lhes o numero, mas não fal-os desapparecer.

Existe, comtudo, um methodo que permite destruir as moscas, mesmo antes de nascerem. E' o methodo imaginado pela *Delenda Musca*, apresentado ao concurso aberto pelo *Matin* em 1906 e premiado com 10.000 francos.

Para impedir as larvas das moscas de se desenvolverem, basta simplesmente, durante os mezes de primavera, orvalhar as fossas de despejos, os depositos de lixo, os poços visinhos etc. etc. com uma mistura de oleo de schisto com seu volume d'agua.



A' Cruz Vermelha em São Paulo

«Sacrosanta romaria»

Alas!... Que paixão excelsas
As mensageiras do bem,
Mulheres predestinadas
Que abrandar as dôres vêm.
Sob o estandarte da Cruz,
Fala o verbo de Jesus
N'aquelles labios de mães
E ha nos seus olhos ternos
Brilhos de olhares maternos
Doçuras santas d'irmans.

Deixae-as passar altivas,
Cumprindo a nobre missão....
Quem pode deter os éstos
Sublimes do coração ?
Vão aos palacios dos nobres,
Vão aos tugurios dos pobres
Em busca da esmola santa.
Ha tanta dôr pelo mundo,
Tanto gemido profundo,
Ha tanta desdita, tanta....

Que é preciso não detel-as
No santo peregrinar
E acudir prestemente
Em il-as auxiliar,
Lançando a precisa esmola
N'aquella linda sacola
Que trazem nas mãos bemditas
Para por ella inverter
Em conforto o vil soffrer
Das creanças pequenitas.

Não corre o sangue d'irmãos
Em lucta cruenta e má
N'este abençoado solo
Onde a Cruz fulgindo está ;
Mas ha muita creancinha
Fracca, só e pobrezinha,
Soffrendo do morbo o mal
Justo é que a Cruz Vermelha
(Da luz divina scentelha)
Erga logo um hospital:

Um ninho de amor e paz
De conforto e animação
Para as pobres avesitas,
Que presas da dôr ao chão,
Não podem em revoadas
A's regiões encantadas
Do trabalho e do saber
Ir contentes, orgulhosas,
Desfructar as luminosas
Alvoradas do viver.

Eia ! Mulheres bemditas
Corações feitos de luz,
Junto aos leitos dos petizes
Já vos aguarda Jesus.
E — o hospital construido —
Quando ao lado d'um gemido
Ouvirdes voz que sorri
Não estranheis que bondosa
E' a de Christo amorosa
A dizer-vos : «Eis-me aqui».

DINAMERICO A. R. RANGEL.

S. Paulo, 21 de Dezembro 1912



Correspondencia

Villa da Conceição do Coité

O' quanta alegria experimento ! Que recordação sublime tenho na memoria ! Quanta saudade ! E porque ? Por ter a inexplicavel ventura de no espaço de 11 dias, ouvir palavras de conforto, de resignação e de amor a Deus pelos labios dos Revmos. Pes. missionarios Jorge Herranz e José Torrentão.

Quizera neste momento ter a palavra facil de Ruy Barbosa, e outros afim de descrever em poucos termos o que foram estes dias de penitencia e perdão.

Anjos, Cherubins, Potestades e Anachoretas enaltecei a minha intelligencia para poder dar uma ligeira descripção do que foi a missão na Villa da Conceição do Coité.

Casimiro de Abreu, Castro Alves, Gonsalves Dias, Alexandre Fernandes, Moniz Barretto, Pethion e mais algum que falha-me a memoria, empresta-me talento, linguagem, estylo lyrico e condoreiro, imagens alevantadas para em prosa descrever as verdades puras, os conselhos sagrados que nos deram estes Apostolos representantes da igreja de Deus.

Chegaram na tarde do dia 25 no bairro Coiteense os Revmos. Pes. missionarios Jorge Herranz e José Torrentão, indo encontra-los muitos catholicos, mais de cem cavalheiros, satisfazendo assim o pedido do Vigario.

A entrada nesta Villa foi triumphal; logo que se teve sciencia da aproximação dos ministros de Deus a esta localidade, o povo em massa collocou-se em frente á matriz, afim de soltar gritos de contentamento que retumbarão no espaço pela chegada dos propagadores da verdade.

Passo a dar em ligeira synthese a descripção dos actos religiosos nestes dias aqui praticados ; eil-o : dia 26 a tarde ou quasi já noite, 1.º sermão, assistido por muitos fiéis ; dia 27 ás 5 horas da manhã, officio da Immaculada Virgem da Conceição ; ás 5 1/2 exercicio dos christãos lido pelo P.e José Torrentão para todos os presentes e por ultimo o santo sacrificio da missa.

Acabadas estas devoções partiam os fiéis em grande massa em busca de pedras para ser construido o adro da matriz. Foi uma verdadeira romaria; durante o trajecto entoaram-se hymno de louvor ao S.S. Sacramento.

Todos os mais dias repetiam-se os mesmos actos. A's 3 horas do dia 26 os Revmos. missionarios trataram de ensinar o cathecismo aos meninos da localidade, como tambem os que de outra parte vieram, com assistencia de muitos cavalheiros e senhoritas.

Na vespera do dia 2 foram estes ministros do Altissimo com uma incalculavel multidão de homens, mulheres e creanças levarem palavras de conforto ás almas daquelles que já se foram para a região desconhecida. E'me doloroso descrever as phrases ditas pelo Revmo. Pe. Jorge Herranz; para não avivar a saudade de quem nest'hora choro a falta de carinhos maternos e de mais outros que já não existem. A's 7 horas da manhã do dia 2 foram celebradas 3 missas na Capella da morada eterna dos christãos.

Dia 3 communhão das creanças; meninos e meninas trajados de alvo saíram da residencia do digno vigario em demanda da igreja afim de receberem pela vez primeira o Pão do Céu. Ah! chegando, celebrou a missa o P.e Marcolino Madureira, sendo entoados canticos analogos ao acto pelas distinctas senhoritas da localidade. Grande foi a concurrencia de pessoas a este acto; calculo um numero superior a 60 de jovens commun-gantes; a tarde renovação das promessas do baptismo, consagração e coroação da Immaculada Virgem. Dia 4 depois dos actos quotidianos, teve começo ás 9 horas da manhã o santo chrisma, terminando ás 2 horas da tarde; porém não se dando vencimento a tantos meninos que accorrerão para receber este sacramento terminou-se a administração no dia immediato. A's 3 horas do mesmo dia effectuou-se a procissão do santo Cruzeiro, erguido em um lugar denominado «Alto da Tapororoca». Foi revestido de toda pompa, pedindo então o P.e Jorge que se respeitasse aquelle lugar que d'ora em diante estava consagrado.

Dia 5 os mesmos actos; e, das 9 para 10 saiu em procissão o S.S. Sacramento acompanhado por musica, senhoras e senhoritas e demais cavalheiros sem distincção de classe.

Ia-me esquecendo de falar na Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria instituida pelo P.e missionario Jorge Herranz; a posse teve lugar ás 4 horas da tarde do dia 5, comparecendo todos os eleitos para os diversos cargos.

As communhões, foram 1750; os casamentos, 120; os baptisados 100 e os chrismas 900, e a concurrencia de povo se calcula em 5.000 pessoas.

Agora, o que resta-me para dizer ? Ah! já sei; o «adeus» Oh! é que adeus nos deu o representante da Igreja de Deus. Meninos, meninas, moços e velhos, emfim todos os assistentes não puderam occultar lagrimas de saudades.

Faz-me lembrar o que conta a historia quando Nosso Senhor Jesus Christo se despediu dos seus amados discipulos. Sim; elle por si e por seu companheiro nos disse adeus, agradeceu o acolhimento que encontrou nesta generosa terra, rogando ao Todo Poderoso para remir as nossas culpas.

Praza ao Céu que assim seja.

Eis o que descreve em phrases toscas, sem linguagem erudita, sem colorido ás phrases, a diminuta profesora desta Villa pedindo indulgencia si encontrarem algum lapso aquelles que se dignarem lê-la.

HEROTHILDES MARIA DE JESUS.

Penitenciaría, S. Paulo.

Exmo. e Revmo. Snr. Redactor da *Ave Maria* :

Com o coração ultrapassado de jubilo venho comunicar-vos que no dia 8 do corrente aqui foi revestido de uma solemne missa na qual aproximaram-se da santa mesa da Eucharistia 125 reclusos, dando graças á Immaculada Conceição de Maria, pelo feliz dia de nossa bôa e carinhosa Mãe, de lhes ter proporcionado que todos recebessem a santa communhão em seu louvor.

Portanto rogo encarecidamente a vossa Revma. a gentileza de dar a publicidade na vossa conceituada e bella Revista *Ave Maria*, esta singella homenagem que se acha junto a esta, pelo qual desde já fico-vos eternamente penhoradissimo pela vossa benevolencia. E aproveitando da oportunidade, peço a V. Revma. de mandar uma pessoa para receber a quantia de 10\$000, que será 5\$, para reformar a minha assignatura, 3\$ para uma missa ás almas do purgatorio e 2\$ para o camarim de Nossa Senhora.

Sou de V. Revma.

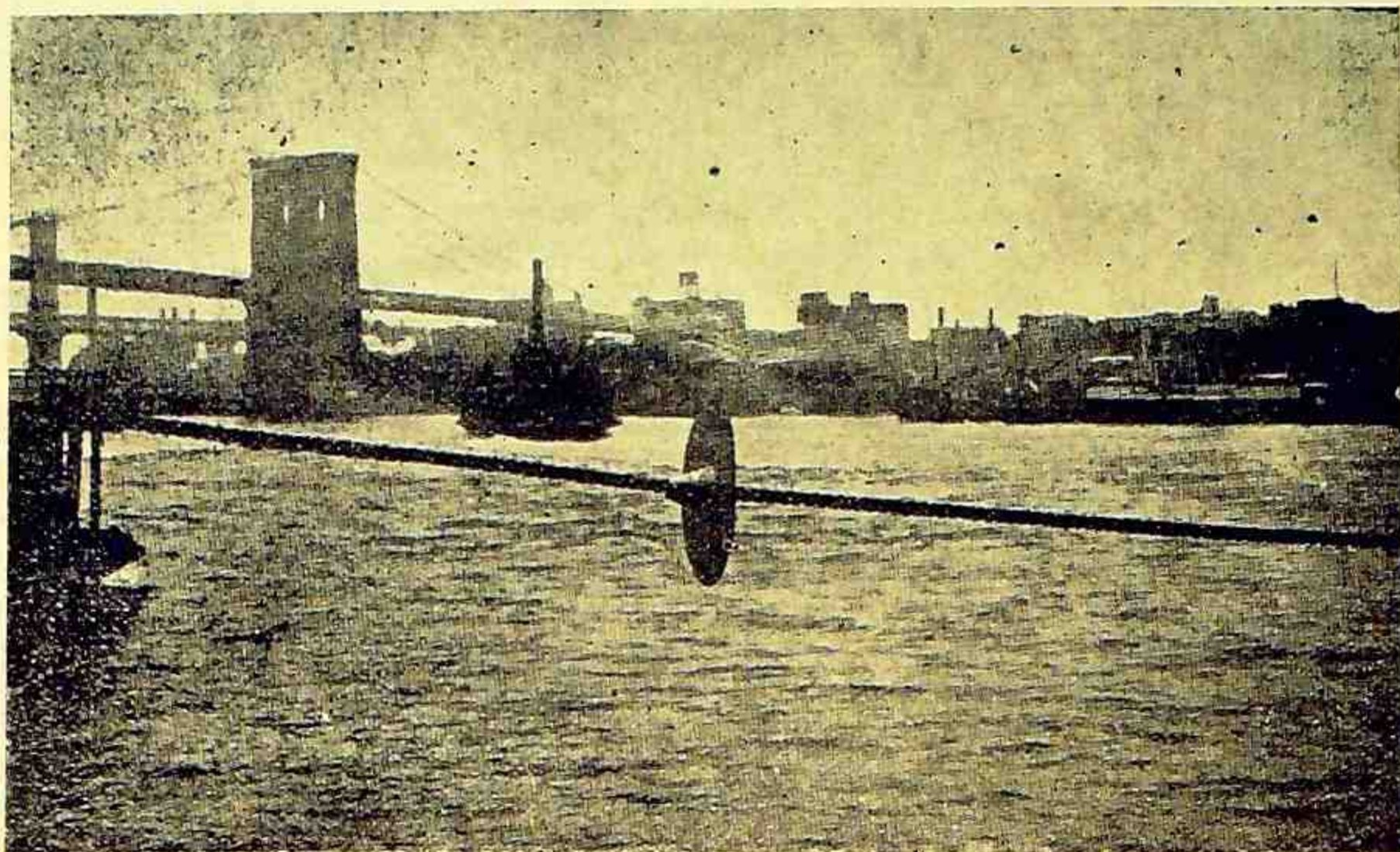
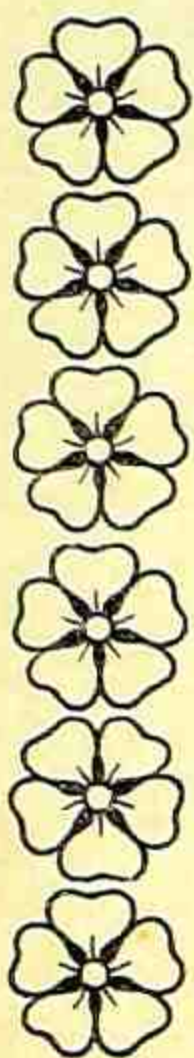
Att.º e Cr.º

ANTONIO PERES DE AZEVEDO

Amparo

Festival infantil do cathecismo da Parochia

Nesta parochia dirigida pelo zeloso Vigario-Conego Pedro dos Santos, realizou-se no dia 6 do corrente, no theatro São Caetano a festa do encerramento das aulas do cathecismo da Parochia. Presidiu as fes-



As autoridades sanitarias dos Estados Unidos ordenaram que ao meio das amarras dos navios colocados discos de metal, bem polimentados, de dois pés de diametro, afim de que não pudessem os ratos dos barcos para os caes. Esses ratos *navegantes* são atormentados por umas pulgas que vez são portadoras do *bacillus peste* ou microbio da peste bubonica, a qual é a mais mortifera que nhece, morrendo 50 por 100 dos atacados e tendo causado a morte, segundo calculos do dr. His a mais de dois mil milhares de pessoas nos ultimos dois mil annos.

A nossa gravura representa as amarras com seus discos.

do encerramento das aulas do catechismo da Parochia. Presidiu as festas o exmo. e revmo. sr. Bispo diocesano, D. João Baptista Correia Nery. Dirigiu a orchestra o sr. Maestro Sartori, que actualmente é organista da matriz. O programma realizado foi o seguinte: — 1.º Recepção ao exmo. Bispo diocesano. 2.º Hymno de saudação ao exmo. sr. Bispo. 3.º Cançonetas e poesias. 4.º O Pannel da Santa Virgem — drama em 3 actos, 5.º canto e melodias. 6.º Hymno do catechismo. No dia 15 haverá distribuição de premios a mais de 700 creanças, presidida pelo revmo. Vigario. Na vespera do Natal haverá a communhão geral de todas as creanças da Parochia, que já fizeram a 1.ª communhão, e no dia 25 percorrerá as ruas da cidade uma grande procissão, em que tomarão parte todas as creanças da liga da communhão frequente e do catechismo. Consta que por conselhos dos medicos o Revmo. Vigario, depois da Semana Santa, no fim de Março, se retirará por 6 mezes ou mais, para repousar, ficando em seu lugar os Revdmos. padres franciscanos, com residencia nesta cidade. Nada mais justo do que esta licença, pois o nosso Vigario tem muito trabalhado e se acha fatigado.

Notas e Noticias

Vida católica

O exmo. sr. d. Luiz Raimundo da Silva Brito, arcebispo de Olanda, acaba de fazer a visita pastoral de nove parochias do interior de sua diocese, com grande fruto espiritual e fazendo longas viagens

a cavallo apesar dos 73 annos de sua idade.

— O dr. João Baptista de Toledo deu ganho de causa á Mesa Administrativa da V. O. de São Francisco, desta capital, contra a acção que lhe moveram alguns ex-irmãos excomungados e rebeldes á autoridade diocesana.

Se a vara do dr. Toledo fosse occupada por algum maçon ou anticlerical, tinhamos escandalo pela certa. E', pois, necessario de toda a necessidade que os catholicos façam por evitar a occupação das magistraturas por inimigos da Igreja, como tambem as cadeiras de senadores e deputados e as pastas das secretarias e dos ministerios, porque são todos esses empregados publicos os melhores instrumentos da perseguição contra a Igreja e contra toda a ideia religiosa, como se está vendo na França e em Portugal.

— As revmas. Irmãs da Esperança fundaram na sua casa de pensão sita á rua da Consolação, desta capital, a Associação das Educadoras e Governantes, destinada a proteger e dar asilo ás professoras e governantes vindas do estrangeiro. Esta associação fornecerá tambem ás familias paulistas pessoas habilitadas e de boa reputação para damas de companhia.

— A «Gazeta do Povo» denuncia a luta contra a religião, accesa

nos estados do norte.

O secretario do interior, rá, ordenou aos professores tirassem das escolas a imagem do Crucificado e prohibiu que se alludisse na explicação de assuntos religiosos.

No Piahy, os capangas do governo assassinaram a m. Lopes, director do *Apostolado* do queimadas as oficinas do jornal catolico. O governo os funcionarios publicos vem missa e rezam o terço com tanto medo dos carolas...

Em Pernambuco, o p. de concurso aberto pelo para os professores está in. do do materialismo. O the. os concorrentes foi «a c. atheistica do mundo». O do gymnasio official depri. seu discurso a pessoa do Pontifice e fez de suas uma clava de combate c. Igreja e o catholicismo. O official do sr. Dantas Barre. tou os bachareis catholicos lenisaram com um Te-Deu. mo dos seus estudos na F. de Direito: e sendo essa. dade federal, não podia o do sr. Dantas immiscuir-se. pessoal formado nem com. dantes nem com os profes. imagem do Christo foi. retirar da sala do Jury de. sas comarcas.

E' necessario que os catholicos protestem com firmeza na imprensa, na rua, nas reuniões publicas, nos salões elegantes, em toda a parte, reprovando a attitude perseguidora dos governantes contra os interesses dos catholicos brasileiros.

E' necessario que os catholicos repillam os jornaes que defendem os actos desses governos, como os que defendem os actos persecutorios dos governos de França e Portugal.

Os catholicos não podem dar seu voto aos candidatos que apoiam esses actos de perseguição.

Se esses perseguidores baratos achassem fechada e firme a barreira da consciencia dos catholicos, estejam certos nossos leitores que os politicos da chafarica haviam de recuar na sua mania persecutoria.

— A Companhia de Jesus tem na Africa 373 missionarios dedicados á conversão dos infieis: 89 no Egipto; 36 no Congo; 81 no Alto Zambese; 38 na Zambesia portugueza (estes foram desterrados pelo governo maçónico de Portugal), e 129 em Madagascar.

— Segundo as ultimas estatisticas convertem-se anualmente ao catholicismo na China mais de setenta mil pagãos.

— O Congresso Eucaristico Internacional do corrente anno celebrar-se-á em Malta, no mez de abril. Mons. Heylen, bispo de Namur, presidente da comissão dos Congressos Eucaristicos, já foi á dita ilha organizar os preparativos da grande reunião dos adoradores do Smo. Sacramento.

— Das contribuições dos catholicos para o Congresso Eucaristico de Vienna sobraram para mais de 300 contos de reis que, por determinação do emmo. cardeal arcebispo, serão empregados na edificação de uma igreja ao Smo. Sacramento.

— Trata-se de fundar em Salzburgo uma universidade catolica. A comissão nomeado para o assunto adquiriu já o terreno por meio milhão de francos, tendo já em caixa seis milhões, para a edificação e mais despesas. Esse dinheiro provém de doações particulares, não contribuindo o governo da Austria. Salzburgo está na divisa da Allemanha, o que poderá servir para a preservação dos jovens catholicos alemães, libertando-se das universidades do imperio germanico, que são verdadeiros nucleos de materialismo eivados das

estapafurdias teorias de Haekel.

— O vigario de Serra Azul, na diocese de Ribeirão Preto, merecera por sua conducta pouco conveniente, a suspensão do cargo.

O infeliz rebelou-se contra a autoridade diocesana e querendo continuar na parochia, pediu auxilio á maçonaria que o defendeu contra os funcionarios da justiça civil os quaes por requerimento do bispo diocesano iam executar a sentença episcopal. Foi necessaria a intervenção do secretario da justiça, mandando bastante força policial para reduzir á ordem os maçons e o desditoso padre maçonzado. O ex-vigario é um refugiado portuguez, mas que segundo parece não defendia em Portugal a Igreja livre, tendo no seu ideal uma Igreja escrava da monarchia regalista e maçonzada dos tempos de Pombal.

— Não sendo conveniente, segundo aviso da Sda. Congregação Consistorial, que os seminaristas passem as ferias dispersos pelas parochias, mas sim juntos num lugar commum de villegiatura, o exmo. sr. bispo de Campinas escolheu a casa parochial de Itapira, nomeando seu representante e vigario da parochia o revmo. Conego Oscar Sampaio.

— O exmo. sr. barão de Novaes doou a quantia de 400\$ para o ornamentação da igreja parochial de Queluz: o precioso donativo por determinação do exmo. sr. bispo diocesano será aplicado ao douramento do altar mór da dita matriz.

— No dia 3 de dezembro foi inaugurada no Rio de Janeiro a nova igreja do Externato de Santo Ignacio, pertencente aos Padres da Companhia de Jesus.

— Deu a bençãam o emmo. sr. cardeal Arcoverde que celebrou a missa e deu a comurhão a grande numero de fieis.

A igreja, quando estiver acabada, terá uma area de 400 metros quadrados; a altura, até a lanterna, será de 36 metros, e a largura dos braços lateraes do cruzeiro, de 22 metros.

Está situada á rua S. Clemente, no bairro do Botafogo.

— A Associação das Damas de Caridade, de Pelotas, celebrou o quinto anniversario de sua fundação com uma assembleia geral presidida pelo exmo. sr. d. Francis de Campos Barreto, bispo diocesano, ficando patente a operosi-

dade caridosa das exmas. associadas. Durante o ultimo anno economico foram repartidos aos pobres, em generos, assistencia e dinheiro 2:672\$, tendo recebido em donativos extraordinarios 1:380\$000.

— O dr. Oscar Nerval de Gouveia foi eleito para o cargo de director da Escola Polytechnica do Rio, por 23 votos sobre um total de 27. E' um triumpho para os catholicos cariocas, pois o illustre cientista sr. Nerval de Gouveia, professor de geologia e mineralogia na Polytechnica, engenheiro civil e bacharel em sciencias physicas, e medico muito conceituado, é um catholico crente e unido aos que luctam pela religião.

Pelo Paiz

Celebrou-se em Piracicaba o sexto Congresso de Lavadores Paulistas, assistindo o sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, e presidindo o sr. Candido Rodrigues, senador e ex-ministro da mesma pasta, no Rio.

— Foi preso em Juiz de Fora o ocultista hindostanico Jorge Baçu por pratica ilegal da medicina. Os ocultistas, como os medicos ou evocadores espiritas, não passam de ser uns feiticeiros que «calçam luvas», cobrando como qualquer medico formado e não curando ninguém.

— O dr. Mario Valverde mereceu as boas graças da gente honesta do paiz.

Por que?

Porque sendo convidados os medicos da Assistencia do Rio a uma subscrição para oferecer um mimo ao dr. Paulino Werneck, director da hygiene Municipal, o dr. Valverde ergueu sua voz para oppôr-se ao projecto *chaleirista*, dizendo que não recebia vencimentos para subscrições.

— Tendo falecido no Rio o sr. Eduardo Guinle, o acervo da herança montava ao valor de 78.076 contos de reis, cabendo metade á viuva e a outra metade aos filhos.

O imposto da herança para ser pago á municipalidade bateu o record: atinge a soma de 195:165\$936.

— A policia do Rio prendeu um jornalista italiano por seductor de mulheres, roubador e falsificador.

Jornalista anti-clerical, *italianissimo* e garibaldino o tal Donnice, foi dar conta no xadrez dos actos e da pratica de sua vida de livre-pensador.

— Por todo o anno de 1911 houve no Rio, 5.323 casamentos, 19.751 obitos e 26.125 nascimentos. Houve, pois, mais de dois terços de obitos sobre o total de nascimentos. Os casamentos constituem pouco menos da quinta parte dos nascimentos.

— Em nove dias o Matadouro Municipal de S. Paulo gastou . . . 1.703.000 litros de agua ou . . . 189.222 litros diarios, conforme se comprova pelo novo hydrometro ahi colocado.

— A nova associação da Cruz Vermelha, desta capital, vai construir um hospital para creanças pobres. Sabedores da iniciativa os presos da Penitenciaria, quizeram contribuir para a benefica instituição, entregando a quantia de . . . 109\$400.

Que sirva de exemplo para os que se estimam como não degenerados!

— Com a differença de poucos dias houve nas estradas de S. Paulo dois descarrilamentos: na Mogyana, por uma curva; e na Sorocabana, por estarem podres os dormentes da estrada e por excesso de passageiros sobre a lotação.

Pelas nações

O carbo-maçonico Affonso Costa prometteu extinguir a religião católica em Portugal depois de duas gerações, em virtude da lei de perseguição da Igreja pelas baionetas do Estado. Mas como sua *inxulencia* não estava bem seguro da estabilidade da Republica, pelo que dêsse e viesse, durante o seu ministerio, abiscoitou para si duzentos contos fortes da nação e os depositou no Banco de Inglaterra.

O homunculo tem mais fé nesses contos do que na sua lei de separação e nas ameaças á Igreja. O sr. B. Camacho, seu colega de ministerio, saiu de Portugal e foi passeiar por Europa, a custa do tesouro portuguez. O sr. Barbosa, outro peixe carbonario, em bolsa vencimentos de gran-duque russo, e o mesmo fazem os outros republicanos *publicos*: quanto á gentalha que deu os hombros a Costa e Arriaga, ficou na rua, esfarrapada, de pé no chão, faminta . . .

Agora esses miseraveis que ergueram, com gritos, a republica, está desamparada pela madrasta politica e pensou fazer um comicio que a intolerancia republico-maçonia não lhes permite realizar.

— Em Lisboa, um grupo de bandidos carbonarios assaltou a carroça que levava para o correio o jornal *O Dia*, destruindo e lançando fogo a todos os exemplares.

Como é tolerante a maçonaria! e clama contra os fogos da Inquisição, porque queimava certos livros de ideias subversivas.

— A divida fluctuante de Portugal é de 89.021 contos de réis fortes, ou 6.962 contos a mais que em 31 de outubro de 1911.

— Aos 91 annos de idade morreu o principe Leopoldo, regente da Baviera, desde 1886, por estar privado das faculdades mentaes o rei Othon I. O principe falecido era muito estimado pelos seus subditos e nos ultimos annos governou o paiz com auxilio dos catolicos do Centro Alemão.

— Segundo o censo levantado em 1911, na Indo-China, a população de Annam é de tres milhões de habitantes, e a de Laos, de 640.877. A cidade mais populosa é a de Hue, com 60.611 moradores, quasi todos de raça chinesa ou chino-malaya.

— Pela conferencia dos embaixadores das potencias foi decidido conceder a autonomia á Albania e um porto commercial á Servia no mar Adriatico. O porto será unido a Belgrado por uma estrada de ferro que atravessará a Albania e será protegida pelas potencias europeas.

— A Grecia vai tomando diversas ilhas aos turcos no mar Egeu.

— O imperador Guilherme II deu um almoço intimo a d. Manoel II, rei uestronado de Portugal.

O motivo foi ter o joven rei contratado casamento com a princeza Agostinha, sua prima, e sobrinha do imperador alemão, por ser da familia Hohenzollern, da rama catolica.

— Num mesmo dia, 23 de dezembro, mãos criminosas puzeram uma bomba de dinamite numa igreja de França, e outra bomba feriu em Delhi, nova capital da India inglesa, o vice-rei das Indias, lord Hardinge of Penshurt.

— Durante o primeiro semestre de 1912, o commercio de importação dos Estados Unidos foi de 1.188 milhões de dollars, e o de exportação subiu a 1.417 milhões.

— Após a morte de Mutsuhito, imperador do Japão, suicidou-se o general Nodgi, alegando que des-

de muitos annos queria dar cabo da vida por ter de submeter uma rebelião a que elle talvez não fosse alheio, em 1878.

As más linguas disseram em S. Petersburgo que o suicidio foi imposto secretamente pelo Conselho dos Anciãos, em homenagem ao Cesar Japonez e que tendo se sorteado, caiu a sorte sobre o heroe da guerra russo-japoneza.

Nos Estados Unidos iam se suicidando alguns japonezes, em homenagem a Mutsuhito e por imitar Nodgi. A policia interviewou para evitar esse costume barbaro de suicidar-se pela morte do rei, uso que estava de moda, ainda ha pouco annos, entre os achantis, senhores de Dahomey, quando foi occupado pelos francezes.

— O rei Alberto, da Belgica nomeara o general Dufour, chefe do estado maior.

Dufour é um maçõ dos mais insolentes e assanhados contra os catholicos. Era um perigo para a tranquillidade do paiz. Ante as representações do ministerio e dos mais notaveis parlamentares, o rei reconheceu a inconveniencia de tal nomeação. E não querendo ser responsavel das más consequencias, revogou o seu acto e nomeou outro general mais cordato.

— Acabou seus dias em Pekin o velho... millenario King-Bao.

Não se assustem: trata-se de um jornal. *King-Bao* illustre antepassado e o mais velho dos jornaes, começou a ver a luz no seculo quinto depois de Jesus Cristo. Era um jornal de luxo, impresso por um lado em dez folhas de seda amarela, e mandava-se aos conselheiros do imperador. Foi-se depois democratizando. Como no seculo XIII o seu redactor o poeta Gurtonchan aconselhasse ao governo estudar as novidades da Europa, o pobre literato foi decapitado e sua cabeça passeiada pelas cidades da China para escarmento dos politicos noveleiros. As novidades do poeta coincidem talvez com as viagens de Marco Polo, explorador veneziano.

A China pagou caro o seu estacionamento, porque foi logo submetida pelos principes mongóes.

— Existem fóra da Italia 5.557.746 italianos.

Naturalmente, não achavam em seu paiz a felicidade que lhes prometiam Victor Manoel, Cavour e Garibaldi.

Na America moram actualmente

para mais de 4.445.000 italianos ; na Europa 900.562, na Africa..... 191.919 ; e na Oceania 7.709.

— Tendo falecido numa batalha El Mizzián, o maior inimigo dos espanhoes em Melilla, o seu successor, Moamed bem Barraca, desistiu das hostilidades, ofereceu submissão e pediu licença para retirar-se a morar nas suas casas de Segangan.

— Na Espanha católica seguem celebrando-se os centenários de diversas derrotas infligidas em 1812 ás hostes napoleónicas.

Nossos defunctos—Faleceu a exma. sra. Directora de Còro da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, d. Ambrosina Rosa. A missa pelo seu eterno descanso foi celebrada neste Santuario no dia 30 do corrente.

— Em Avaré, o sr. João Itagiba.

— Em Sorocaba. — D. Maria Bonifacia Lisbôa.

— Em Sta. Maria (R. G. do Sul) o sr. Pedro Veihman. Esta administração já mandou celebrar os sufrágios a que têm direito.

R. I. P.

Os Santos Reis

Entre os muitos milhares de leitores que conta nossa humilde revista *Ave Maria*, ha de certo uma bôa porção de leitores pequenos e leitoras tambem pequenitas. Assim, pois, é justo que alguma vez nos lembremos d'elles expressamente e, hoje, que é festa grande para os mesmos, vamos dedicar-lhes esta



Avisos aos nosos assignantes.

Não se acceitão assignaturas por menos dum anno. Não serão considerados assignantes perpetuos ou remidos se não pagarem os 80\$000 duma só vez. Annunciaremos nesta mesma Revista os que se remirem e terão o direito a celebrarem-se 2 missas, quando se souber o seu passamento, pelo descanso da sua alma.

Assignaram perpetuamente e pagaram suas quotas de 80\$000 as pessoas seguintes:

Campinas. — Sr. Lourenço Nazareno Almeida Prado.

— Idem, sr. Zeferino Antonio Vieira.

— Carmo do Ríó Claro.— (Minas).— Sr. Pedro Augusto Correia.

parte da revista. Vou contar-lhes o que aconteceu a um meu amiguinho no tempo da infancia de ambos.

Este tal meu amigo que chamava-se Chiquinho, tinha uma qualidade que quasi nunca falta á gente miuda, era medroso fora de conta e bastava que um seu irmãozinho chorasse de noite, que logo elle escondia-se por baixo, não só dos cobertores, mas até do assoalho, se lhe tivesse sido possível. Elle ir de noite ao quintal? nem pensar: uma gallinha, parecia-lhe um elefante ou um mostro que o quizesse engulir. Assim de medroso era Chiquinho á noite; mas de dia era terrível, não havia ninho de passarinhos no quintal que elle não soubesse e visitasse mil vezes, de modo que nenhum vingara; elle levava o pessoal todo da casa para adiante e duas creadas que havia em casa, temiam-no mais do que ao mesmo patrão. Em meio de tudo, era um bom menino, aos domingos podia chover canivetes, elle não perdia a Missa; nunca saia de casa sem pedir a bençãa a Nhá Nita, sua mãe; e deitar-se na cama sem rezar suas orações com um Padre nosso aos Santos de sua devoção, teria sido para elle um peccado tão grande, que nunca teve coragem de cometer. Assim, pois, era bom Chiquinho e tinha tambem os costumes de todos os meninos; por exemplo, não havia perigo que elle deixasse passar esquecido o dia dos Reis, e naturalmente não ficava satisfeito, collocando um só dos sapatos na janella, como manda o ritual, havia de collocar o par completo, e de certo o melhorzinho que tinha e engraxado expressamente para a festa.

Grande parte do anno elle passava-se a pensar nesta festividade e em preparar-se para a mesma; quando sua mãe queria reprehendel-o de alguma travessura ou má-créação, era só ameaçar-lhe que o contaria aos Reis, logo parecia outro menino. Temia que chegada á noite tão suspirada, apparecesse a cara carrancuda de d. Baltassar, que dizem que era preto, ou pelo menos bem escuro, e em vez de brincados e doces, lhe dêsse algum puxão de orelhas. Já dois annos atraz acontecera-lhe cousa parecida, e é por isso que tinha tanto medo.

No anno, porém, de que trato agora, elle tinha-se comportado

muito bem; sua boa mãe não tivera necessidade de o reprehender de cousa notavel e assim o Chiquinho esperava com fundamento alguma cousa boa. E era assim, que os Santos Magos preparavam-lhe um bom presente; mas como o diabo, que é chamado o macaco de Deus, tinha inveja do Chiquinho, não quiz desaproveitar esta oportunidade para o incomodar nos seus mais legitimos desejos. Chegada a vespera da festa, eis o Chiquinho todo afanoso e suando por tirar brilho de suas botinas novas, o que mais ou menos conseguiu depois de quasi uma hora de improbo cuspir na caixinha da graxa e esfregar com uma enorme escova, que seu pae tinha para alimpar uma besta que possuia para suas frequentes viagens por ausa de seu officio, que era de corredor de commercio ou cometa. Seu pae acabava de chegar, e vendo seu pequeno n'aquelle trabalho, não pôde menos de gozar e lhe disse:

« Oh! Chiquinho, sem duvida os Reis quando passarem hoje de noite, vão-se aproveitar de tuas botinas, vendo-as tão lustrosas.

O pequeno continuou a trabalhar sem descanso e quando terminou, pediu a ceia, porque queria madrugar no dia seguinte e foi dormir. Seus paes tambem forão logo deitar-se, pois a ultima jornada deixou o marido de Nhá Nita muito moido.

Serião dez horas e meia da noite, quando do fundo do quintal, na parte do estabulo da besta, saia certo extranho barulho; acordaram os tres muito exaltados e o pae do Chiquinho, que participava algo da *valentia* nocturna de seu filho, apenas atreveu-se a gritar em voz quasi imperceptivel pelo medo:

— Quem anda ahi?

Ninguém respondeu; mas pouco tempo depois os ruidos erão mais fortes e extranhos, exagerados pela imaginação e pela hora em que se encontravam. Depois de ter recolhido o folegô sufficiente, atreveu-se o homem a gritar com mais força:

— Ladrões...!

Desta vez houve a resposta de um vigilante nocturno, que não muito cheio de coragem apitou e junctou consigo varios camaradas para prender os malandros dos gatunos.

A tudo isto, os ruidos continuavam e o pae de Chiquinho, afinal

accendeu uma luz e espiou pela janella. Interim chegavam já uns doze ou quatorze soldados, bem armados e entrando no quintal viram que no estabulo apparecia uma figura horrorosa. Um delles, mais imaginativo, gritou:

— E' um monstro... uma sombra... e pegou numa carreira disparada. Outro valentão põe a carabina na cara e cheio de coragem dispara, pam...! Com o disparo o pae de Chiquinho deixou cair a vela e...

Os outros soldados foram ver o *cadaver do monstro* e antes de lá chegar tiveram de ouvir um *solo* formidavel da besta, que os fez corar de vergonha. Um disse entre iracundo e pandego:

— Tanto aparato belico para matar uma bilha de barro! O que é que tinha succedido? Já disse que aquella tarde tinha chegado o pae de Chiquinho d'uma viagem e antes de se deitarem esqueceram de dar de beber ao coitado animal. Elle, porém, guiado pelo instinto e apenas convicto de que já não poderia molhar suas fauces espumosas pelo cansaço, saiu do estabulo e vagando pelo quintal, foi dar comsigo numa bilha de agua filtrada que estava junto

do portão. Forcejeou e afinal conseguiu afundar seu focinho no precioso liquido; esgotou-o até que nem um pingo ficou para remedio e quando quiz retirar a cabeça, aqui foi Troia, luctou, farejou horivelmente, dava coices para toda parte, corria para atraz, pulava... qual! tudo inutil.

Suas grandes orelhas fazião de molas e não permitiam por modo algum retirar a cabeça d'aquella prisão. Assim, pois, soluçando de quando em vez fortemente para se não afogar, teve de resignar-se a esperar a hora de sua libertação do modo que já se disse.

Este era o monstro horrivel que parecia um elefante de trompa extranha que ás vezes subia como ameaçando, ás vezes descia como para acometter.

A tudo isto, que é que fazia nosso Chiquinho? escondido no ultimo recanto, chorava não tanto pelo medo do barulho, quanto pelo receio de que então pudessem chegar os Magos e passassem para adiante sem reparar em suas botinas. Felizmente, enganou-se. De manhazinha correu para a janella e achou as botinas cheinhas de doces e além disso uma espingardinha de mola, todo seu ideal.

Saiu na rua e tudo era metera inveja nos outros pequenos.

O tal Chiquinho, hoje é um medico de fama e um pae de familia modelo. Elle segue ensinando aos seus pequenos as tradições da familia e elles nunca esquecem de colocar os sapatinhos na janella, durante a noite dos Santos Reis Magos.

P. PA C.

Indicador crhistão

- JANEIRO DE 1913. — N. 1
- 5 DOM. S. Telesforo, papa e mr.
- 6 2ª FEIRA ✠ EPIFANIA OU ADO-
RAÇÃO DOS REIS.
- 7 3ª FEIRA Stos. Frutuoso e Eu-
logio martires
- 8 4ª FEIRA S. Luciano, martir
50 dias de indulgencia assistindo, à
missa das 7 horas no altar de S. Jo-
sé.
- 9 5ª FEIRA S. Pedro, bispo de
Sebaste.
- 10 6ª FEIRA Sto. Higinio, papa.
- 11 SABADO S. Teodosio, monge.
500 dias de indulgencia, assistindo à
missa das 7 1/2 horas no Santuario
do Immaculado Coração de Maria.
Hoje Laus *perennis* no Santuario
do Coração de Maria.

ARMAZEM S. JOSÉ

Completo Sortimento

— DE —

Secos e Molhados Finos

Vicente Dias F. de Sampaio

Rua Jaguaribe, 53

S. PAULO

SEM RIVAL NO MUNDO! COGNAC LICOROSO DE GENGIBRE

TONICO, EXCITANTE E ESTOMACAL

Especialidade do pharmaceutico ASTOLPHO VILLAÇA

REZENDE E. DO RIO

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses da Capital Federal e aprovado pela Directoria de Hygiene do Estado do Rio de Janeiro.—Garantido como preservativo das constipações.—Innumeros clinicos têm attestado a sua efficacia como uma bebida de incontestavel valor therapeutico.—O Cognac Licoroso de Gengibre faz do fraco forte.—Não contém substancias prejudiciaes á saúde.—Preconizado com os melhores resultados contra as tosses rebeldes, bronchites, defluxo, e na terrivel influenza; misturado com leite ou café, facilitando muito mais a expectoração do que outro qualquer cognac.—Nas dispepsias atonicas, digestões dificeis, falta de appetite, etc. um calice de Cognac Licoroso de Gengibre antes da refeição é de resultado seguro e magnifico como provam attestados de pessoas idoneas.—Vende-se em toda a casa commercial de 1.ª ordem e nas confeitarias e cafés.—Tem-se provado exuberantemente que, no mar e nas estradas de ferro, o Cognac Licoroso de Gengibre é a unica bebida que evita o enjôo ou vomitos que desapparecerão por completo, usando-o constantemente. Pode ser usado convenientemente, sendo de efeito ligeiro e vantajoso.

DEPOSITARIOS

C. P. Vianna & Cia., Rua Alvares Penteado, 19—João Jorge Figueiredo & Cia., Campinas



ALLIANÇA DO BRASIL

Moderna sociedade puramente mutua de peculio e bonificações que distribue peculios de 40 contos de réis aos seus socios, sendo—30:000\$000 aos herdeiros ou beneficiarios do associado que fallecer e 10 contos de réis de bonificação, que será paga a um socio sobrevivente que estiver inscripto 100 numeros adiante do numero do socio fallecido, distribuindo, além disso, pelo mesmo processo, as sobras que houver em todos os balanços que são semestraes—em tantas bonificações de

10:000\$000—quanto attingir os saldos.

Exemplo: fallece o socio numero 10—a familia ou beneficiario deste associado receberá um peculio de 30:000\$000 de réis e o socio que tiver o diploma numero 110 receberá immediatamente a quantia de 10:000\$000 de réis.

O melhor reclame desta sociedade é a leitura dos seus estatutos, por ser o mais liberal e bem fundamentado que fazer se pôde.

Séde social: RUA DIREITA, 53-A (esquina da rua S. Bento)

S. PAULO, BRASIL